

OAB PREV

Síntese de junho-2017

26 de julho de 2017



Economia e política descolada? Verdade? Por quanto tempo?

- O mercado financeiro passou o mês de junho tentando estabelecer um novo patamar de expectativas econômicas a partir do novo quadro de instabilidade política iniciado a partir das delações da JBS em meados do mês de maio.
- Os resultados de curto prazo em relação à inflação, os sinais de retomada da atividade econômica, a aprovação da reforma trabalhista no Senado Federal e o cenário externo favorável serviram para neutralizar, ao menos parcialmente, os efeitos da instabilidade política sobre os preços dos ativos.
- Com uma boa dose de desconfiança os preços dos ativos esboçam sinais de recuperação, tentando acreditar na capacidade do atual governo de “separar” o ambiente político do ambiente econômico, dando a entender que a instabilidade política não será capaz de contaminar a recuperação econômica.

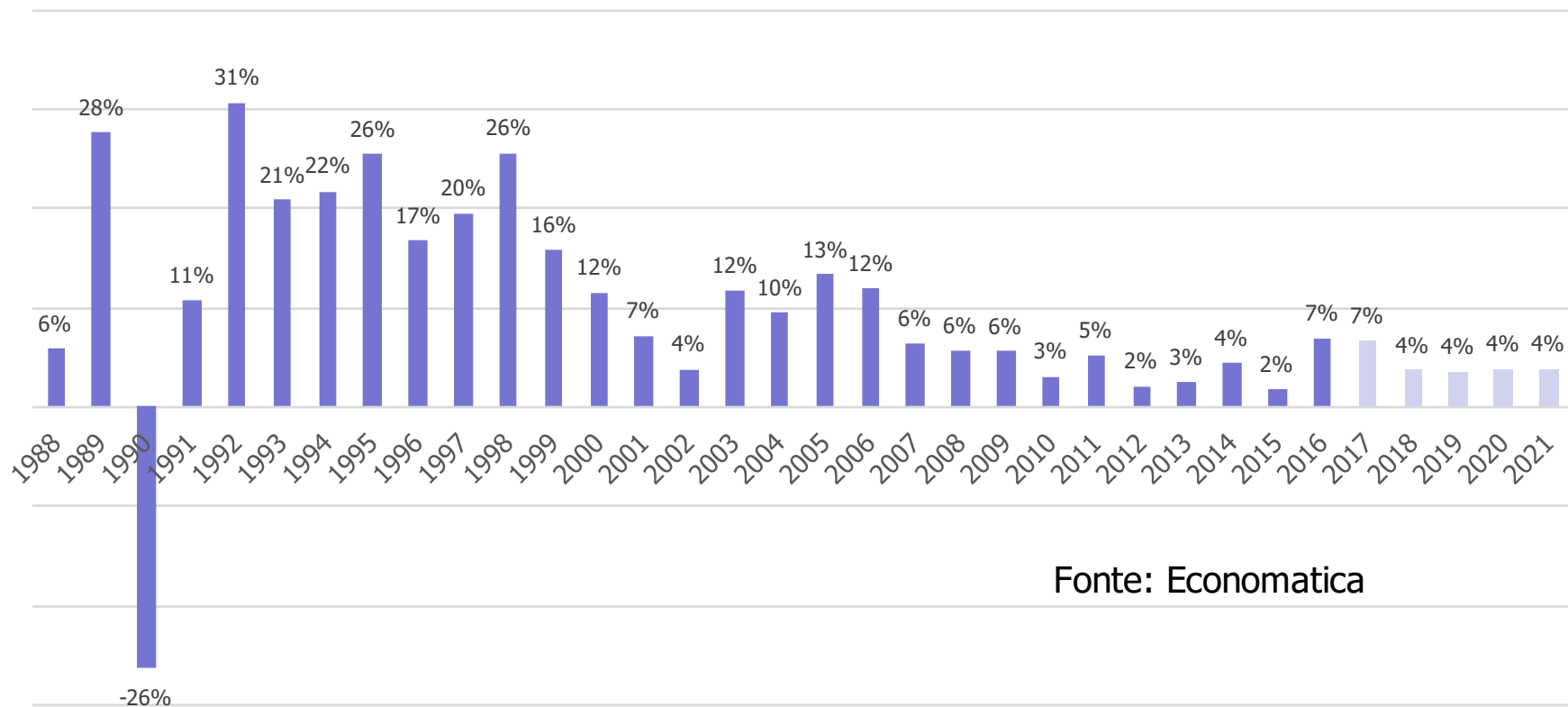


Economia e política descolada? Verdade? Por quanto tempo?

- O esforço do governo de desconectar o ambiente político do econômico tem uma sustentação muito frágil no médio e longo prazo, pois tais incertezas tendem a afetar a confiança, retardando assim o ritmo de retomada dos investimentos, do emprego e da renda. Além disso, o governo precisa de estabilidade política para obter o equilíbrio das contas públicas no médio e longo prazo, com o andamento da agenda de reformas, pois sem isso, é muito difícil manter os juros e a inflação na sua trajetória de queda.
- Em linhas gerais, o mercado financeiro absorveu os acontecimentos políticos com certa tranquilidade, mas a recuperação dos preços dos ativos dependerá fundamentalmente da construção de um cenário político mais favorável no médio prazo.
- As estratégias de alocação de carteiras voltam a tornar-se mais conservadoras, esperando sinais mais claros do cenário político e seus desdobramentos sob o ponto de vista econômico.



SELIC REAL

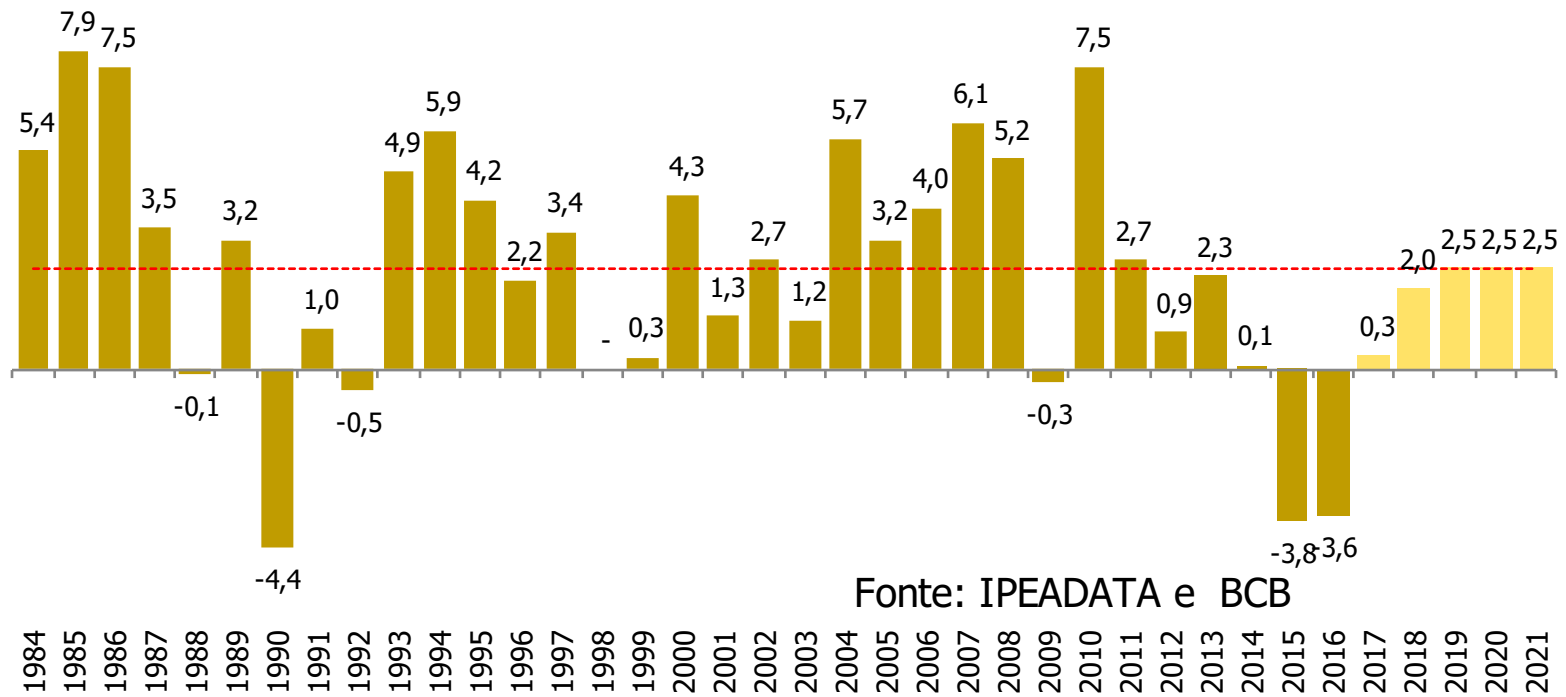


Fonte: Economatica

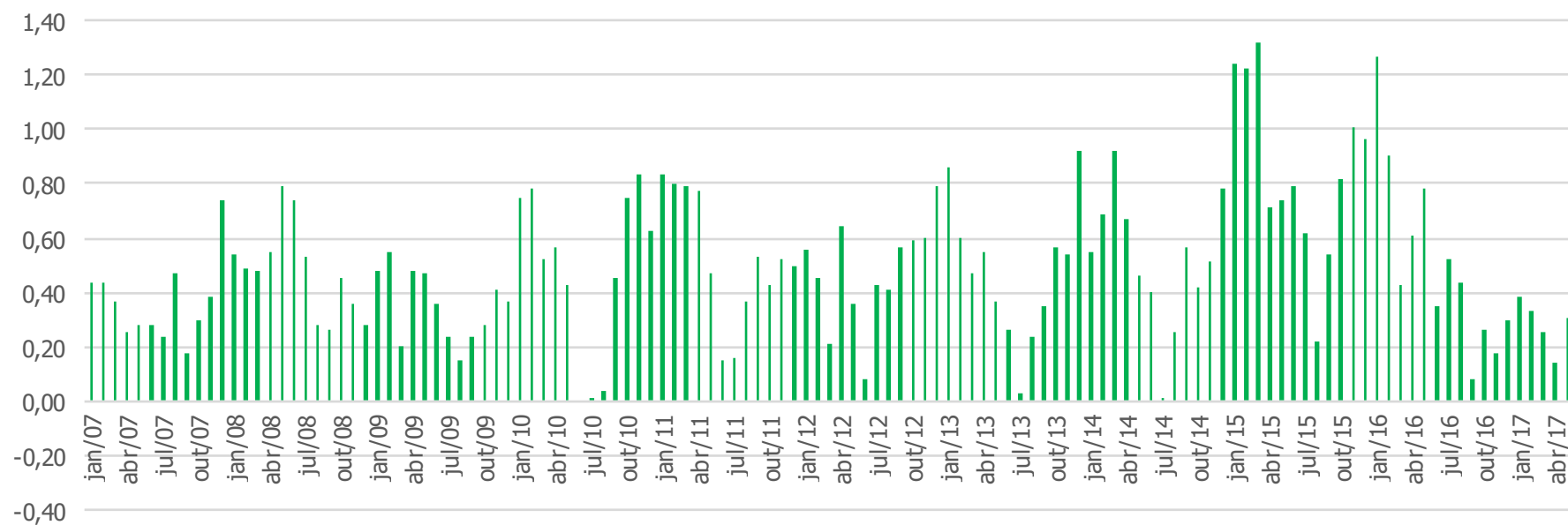


Taxa Crescimento do PIB

PIB - BRASIL Taxa de Crescimento

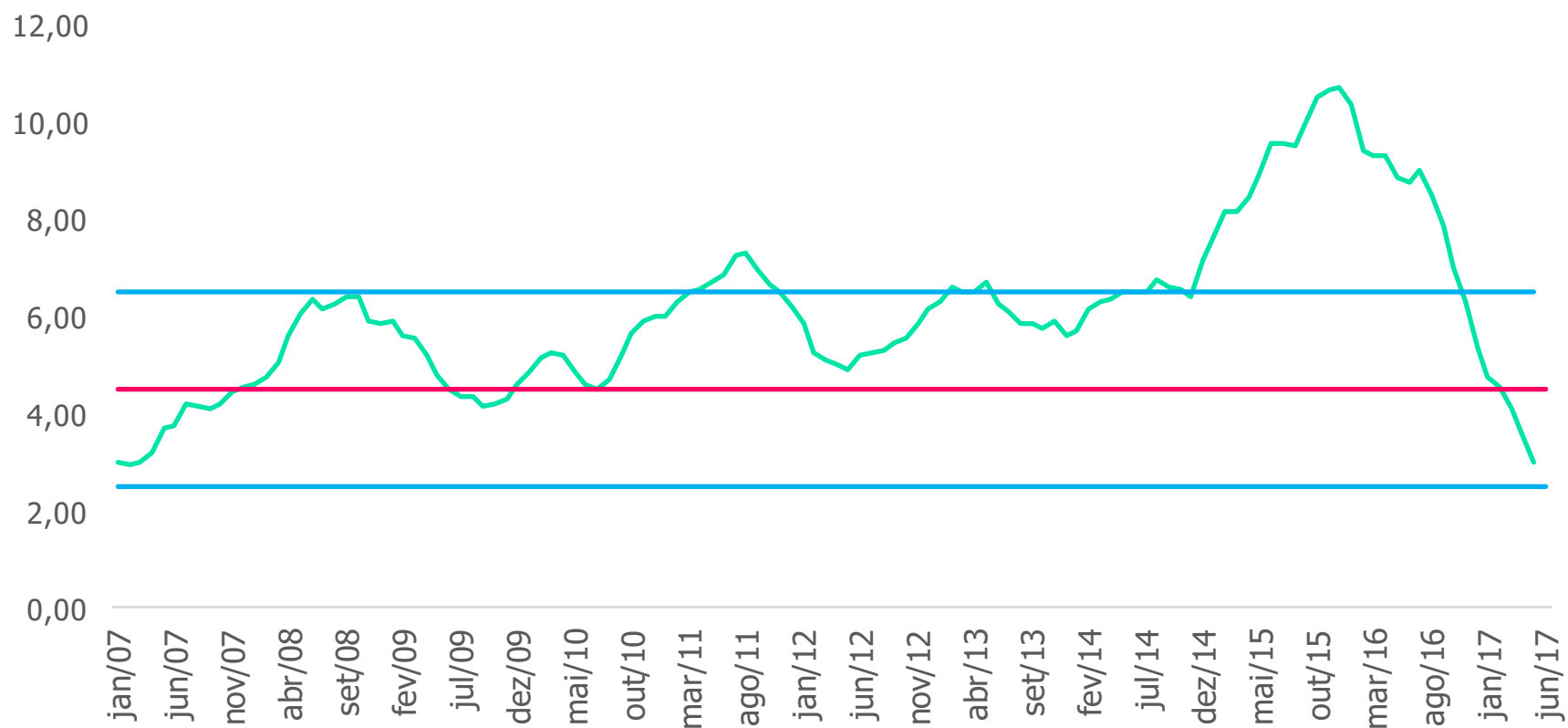


IPCA MÊS A MÊS

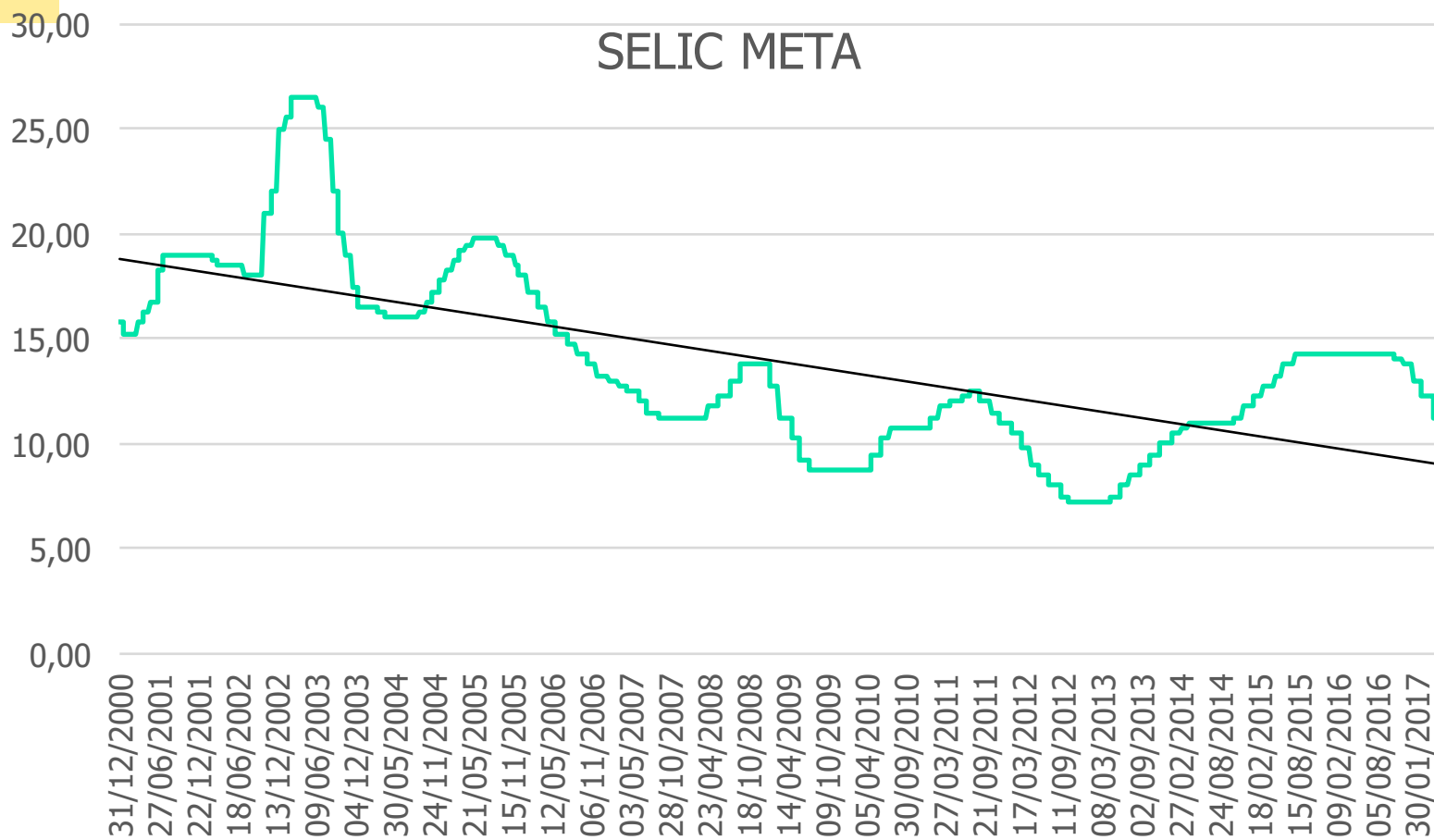


Fonte: IBGE

IPCA MÉDIA MÓVEL 12 MESES



Fonte: IBGE



Fonte: BCB

Relatório Focus Expectativas de Mercado Mediana de Mercado 14 de julho de 2017



INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021
PIB (%)	0,34	2,00	2,50	2,50	2,50
IPCA (%)	3,29	4,20	4,25	4,00	4,00
INPC (%)	3,50	4,30	4,25	4,25	4,25
IGP-M (%)	-0,23	4,50	4,30	4,10	4,00
SELIC(final) (%)	8,00	8,00	8,13	8,00	8,00
Resultado Primário (% PIB)	-2,20	-1,80	-1,15	-0,55	0,00
Resultado Nominal (% PIB)	-8,50	-7,65	-7,10	-6,60	-6,00
DLSP (% PIB)	51,70	55,15	57,45	59,00	61,70
Conta Corrente (US\$ Bi)	-21,70	-33,80	-40,50	-47,65	-52,50
IED (US\$ Bilhões)	75,00	75,00	76,50	80,00	82,50
US\$/R\$ (final)	3,30	3,45	3,50	3,53	3,60
Fonte: BACEN, 2017.					

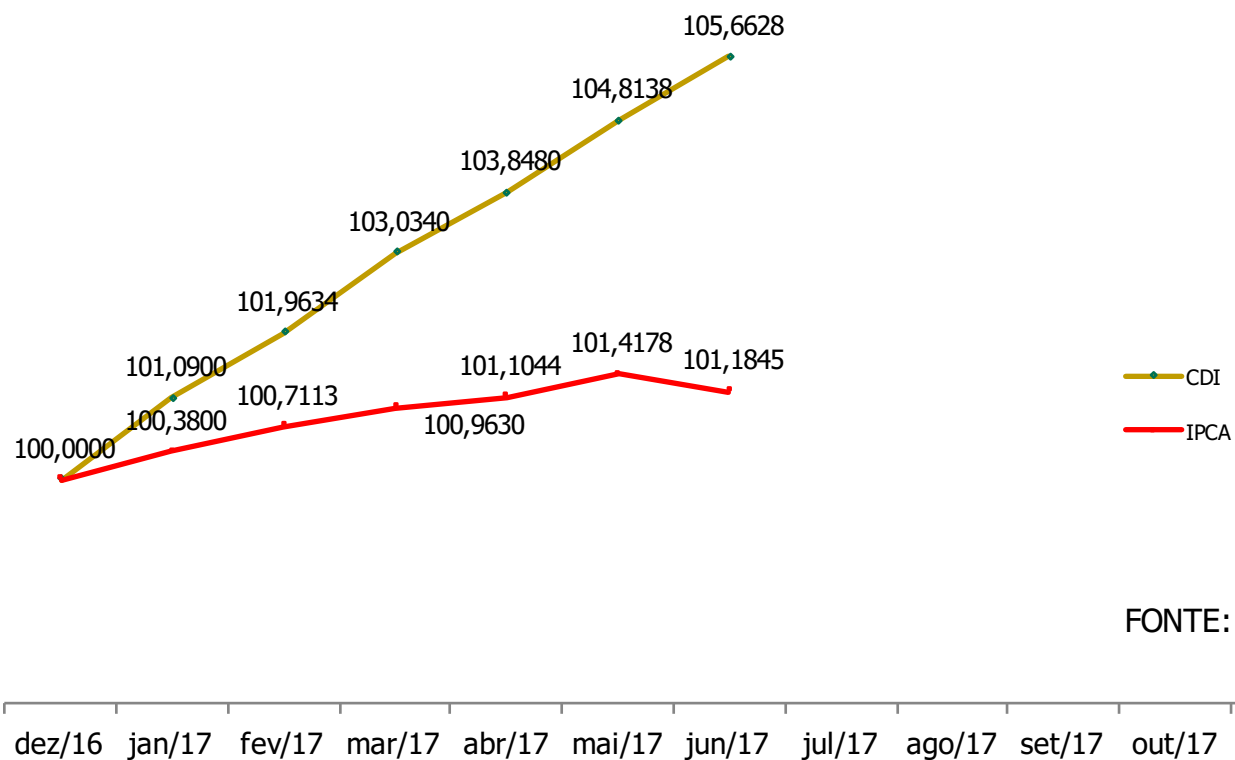
DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Análise Comparativa

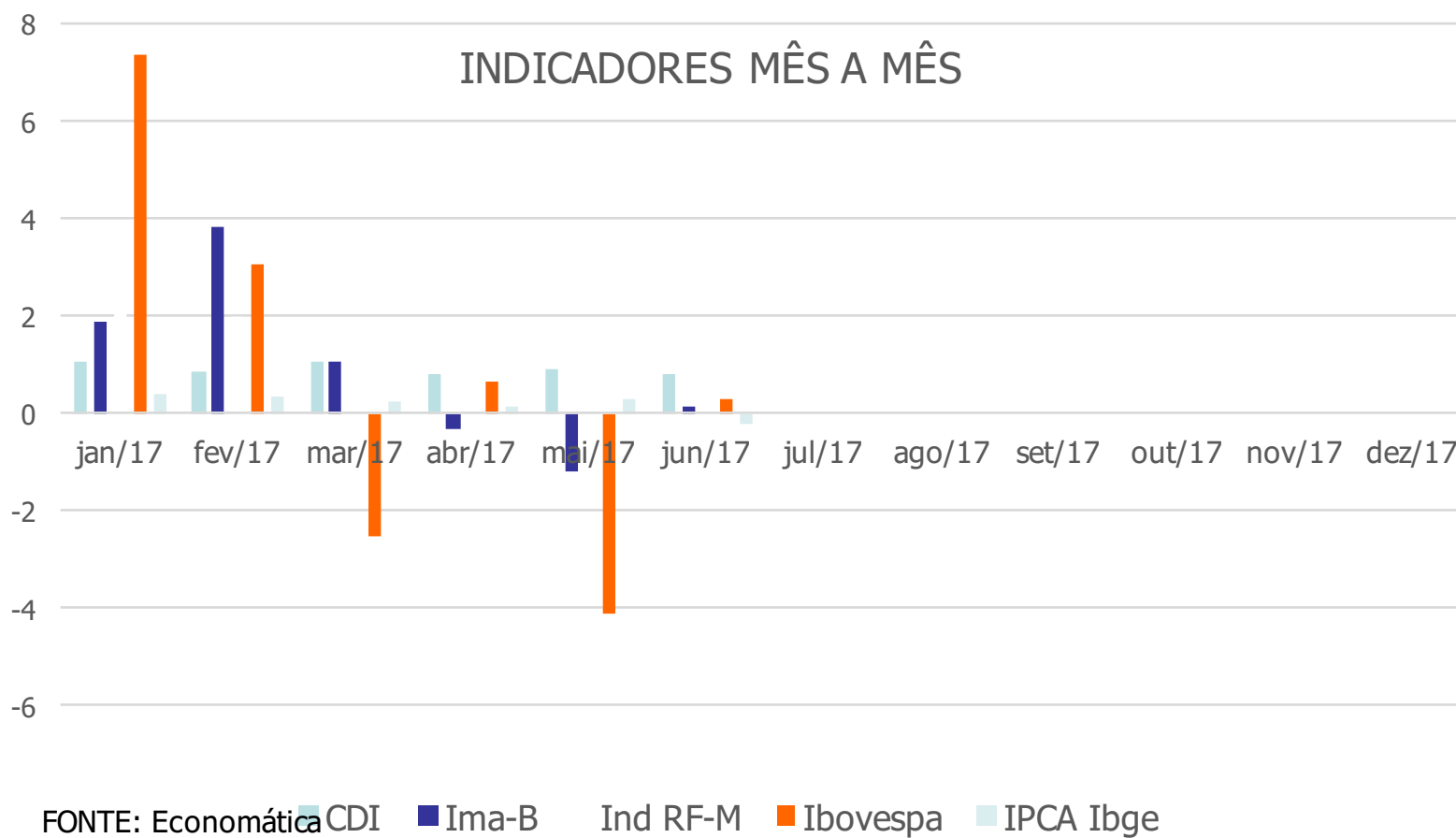
	jun 2017	mai 2017	abr 2017	mar 2017	fev 2017	jan 2017	dez 2016	nov 2016	out 2016	set 2016	ago 2016	jul 2016	2017	2016 12m	
CDI	0,81	0,93	0,79	1,05	0,86	1,09	1,12	1,04	1,05	1,11	1,21	1,11	5,65	14,00	12,85
IPCA Ibge	-0,23	0,31	0,14	0,25	0,33	0,38	0,30	0,18	0,26	0,08	0,44	0,52	1,19	6,29	3,00
INPC Ibge	-0,30	0,36	0,08	0,32	0,24	0,42	0,14	0,07	0,17	0,08	0,31	0,64	1,12	6,58	2,56
Ind RF-M	1,35	0,30	0,54	1,50	2,01	2,28	1,84	0,32	1,22	1,96	0,98	1,32	8,24	23,37	16,77
Ima-B	0,16	-1,19	-0,32	1,05	3,85	1,87	2,91	-1,22	0,64	1,57	0,89	2,51	5,46	24,81	13,32
Ibovespa	0,30	-4,12	0,65	-2,52	3,08	7,38	-2,71	-4,65	11,23	0,81	1,04	11,22	4,44	38,94	22,07
Ibrx Índice Brasil	0,30	-3,66	0,88	-2,35	3,30	7,21	-2,55	-5,00	10,75	0,60	1,12	11,31	5,41	36,70	22,39
Ind de Bdrs	3,86	3,06	2,77	0,55	3,37	-2,73	-1,54	9,58	-3,11	0,93	-0,21	4,06	11,23	-9,71	21,87
Ind Fundo Imob	0,88	1,03	0,15	0,20	4,86	3,76	1,47	-2,55	3,80	2,77	1,84	5,92	11,27	32,29	26,62

Fonte: Ecomatica

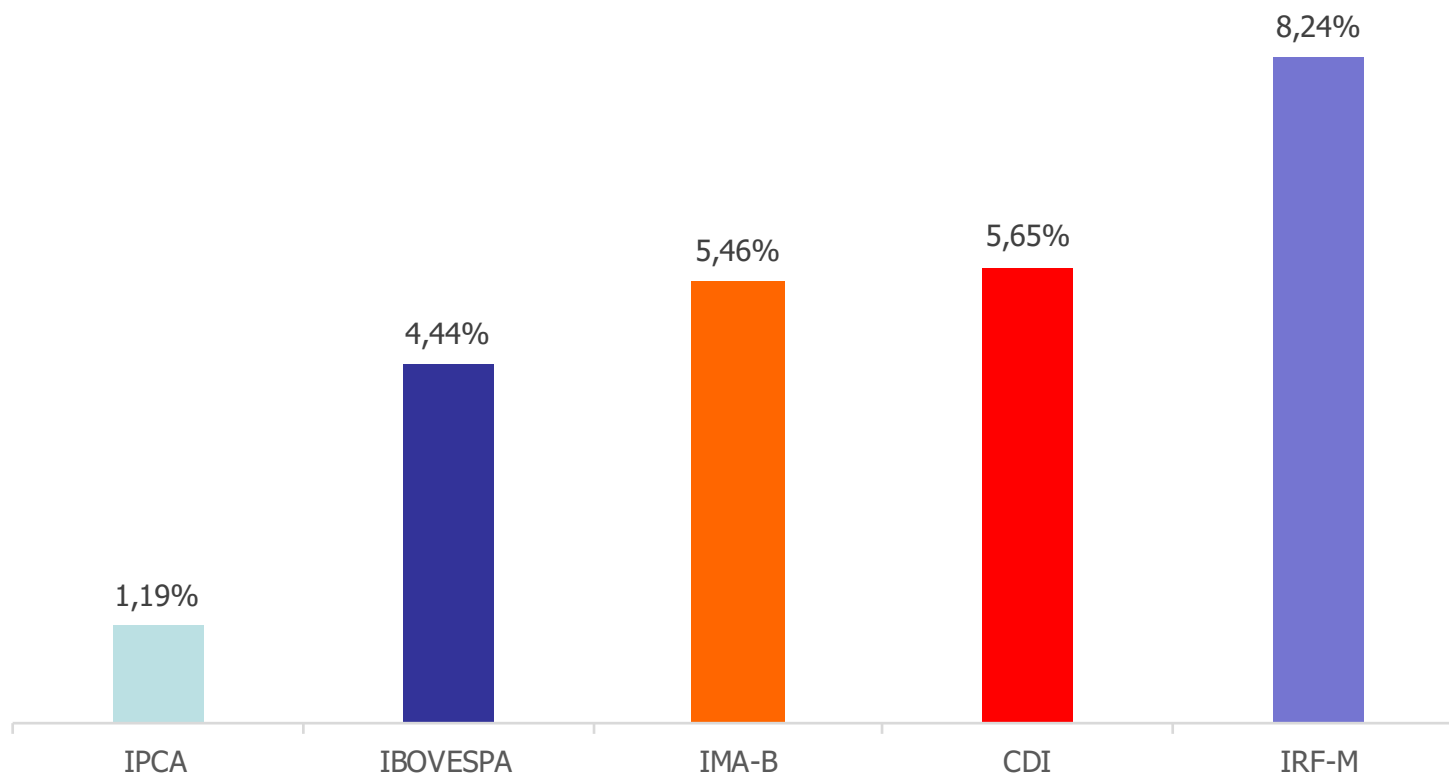
Acumulado CDI x IPCA 2017



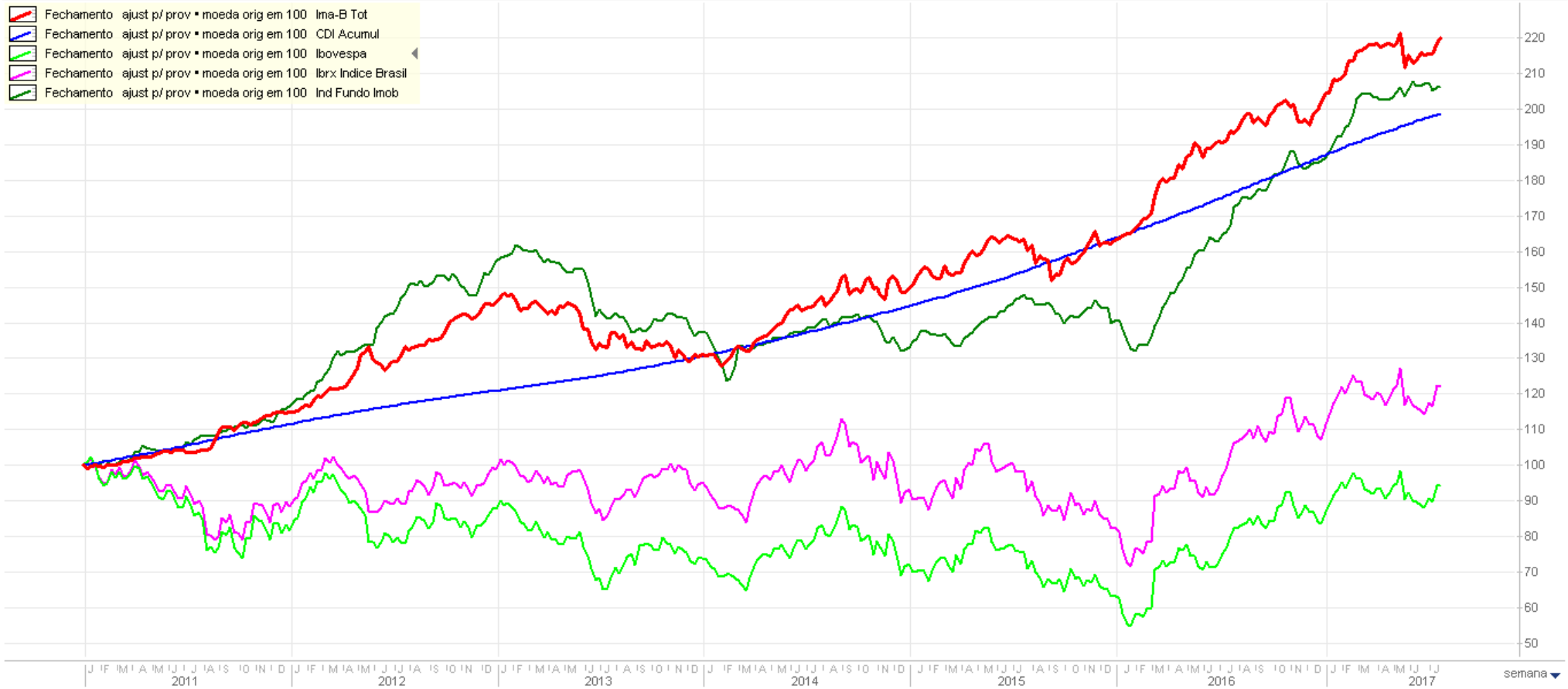
FONTE: Economática



INDICADORES ACUMULADO NO ANO

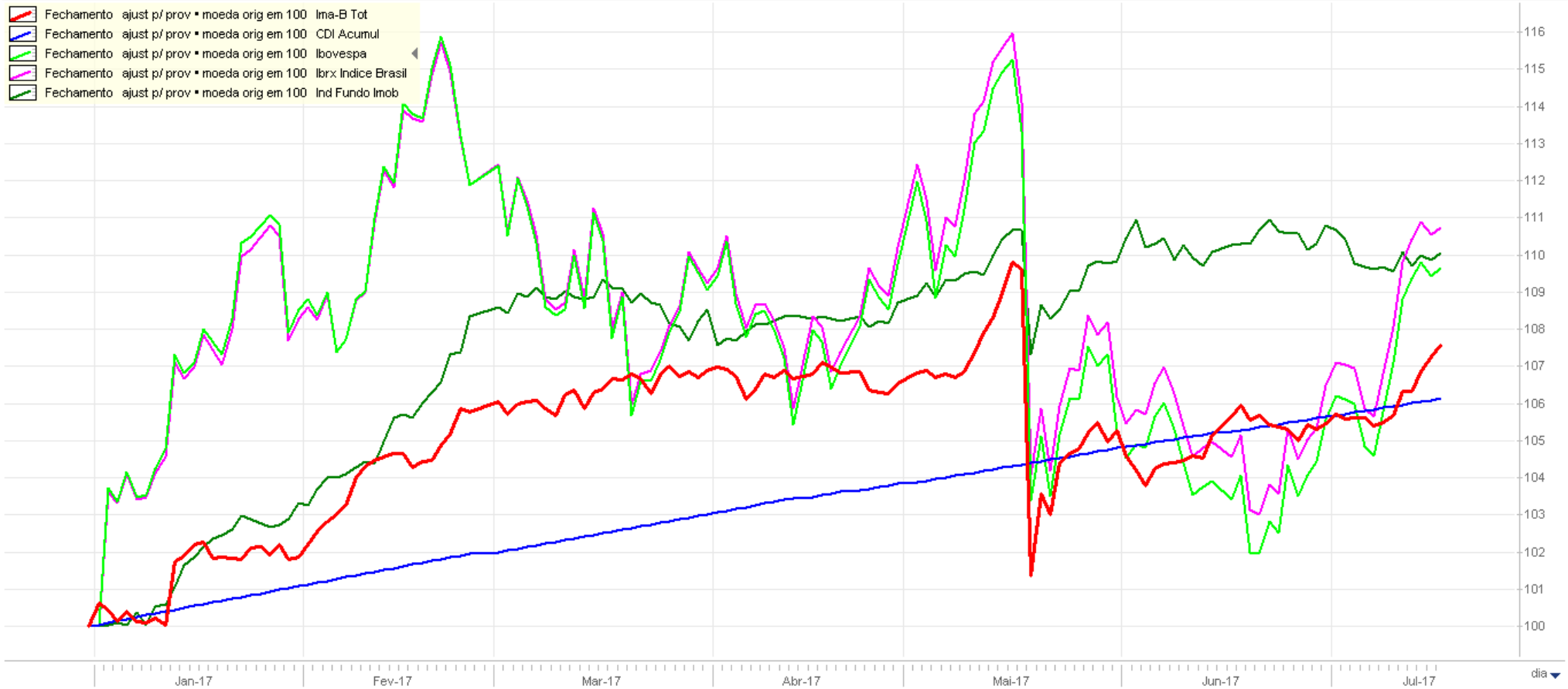


Evolução no Longo Prazo





Evolução no Ano 2017





EXPECTATIVAS DE CURTO PRAZO

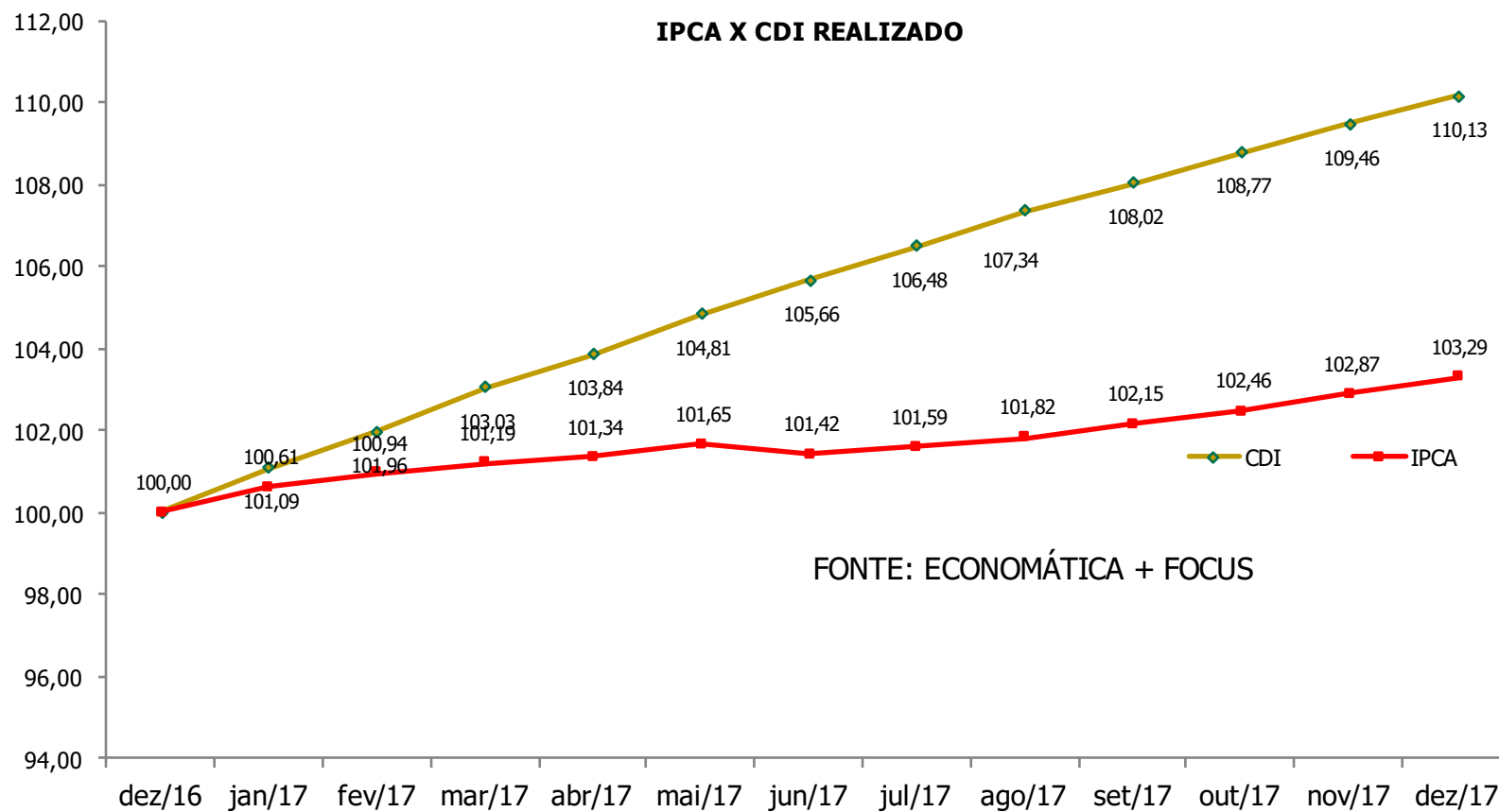


Expectativas para o ano

PROJEÇÕES PARA O ANO 2017				
		CDI	IPCA	SELIC
jan/17	R	1,09%	0,61%	13,00%
fev/17	R	0,86%	0,33%	12,25%
mar/17	R	1,05%	0,25%	12,25%
abr/17	R	0,79%	0,14%	11,50%
mai/17	R	0,93%	0,31%	11,50%
jun/17	R	0,81%	-0,23%	10,25%
jul/17	P	0,78%	0,17%	9,25%
ago/17	P	0,81%	0,23%	9,25%
set/17	P	0,63%	0,32%	8,75%
out/17	P	0,69%	0,31%	8,25%
nov/17	P	0,63%	0,40%	8,25%
dez/17	P	0,61%	0,40%	8,00%
ANO		10,13%	3,29%	10,21%

Projeções Relatório Focus e Marco & Marco Consultores

Expectativas para o ano





EXPECTATIVAS DE CURTO PRAZO

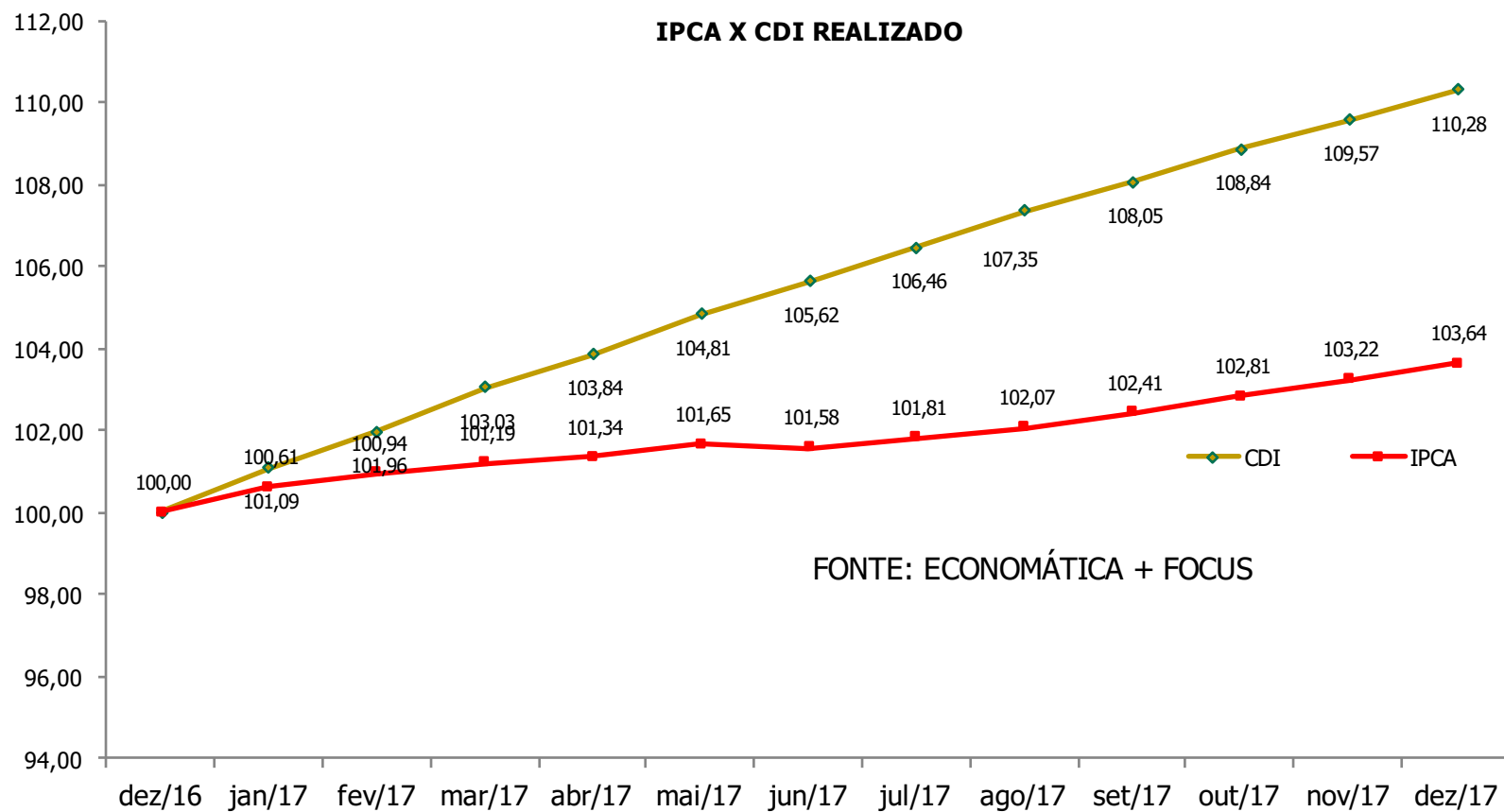


Expectativas para o ano

PROJEÇÕES PARA O ANO 2017				
		CDI	IPCA	SELIC
jan/17	R	1,09%	0,61%	13,00%
fev/17	R	0,86%	0,33%	12,25%
mar/17	R	1,05%	0,25%	12,25%
abr/17	R	0,79%	0,14%	11,50%
mai/17	R	0,93%	0,31%	11,50%
jun/17	P	0,78%	-0,07%	10,25%
jul/17	P	0,80%	0,23%	9,50%
ago/17	P	0,83%	0,25%	9,50%
set/17	P	0,65%	0,34%	9,00%
out/17	P	0,73%	0,39%	8,75%
nov/17	P	0,67%	0,40%	8,75%
dez/17	P	0,65%	0,40%	8,50%
ANO		10,28%	3,64%	10,40%

Projeções Relatório Focus e Marco & Marco Consultores

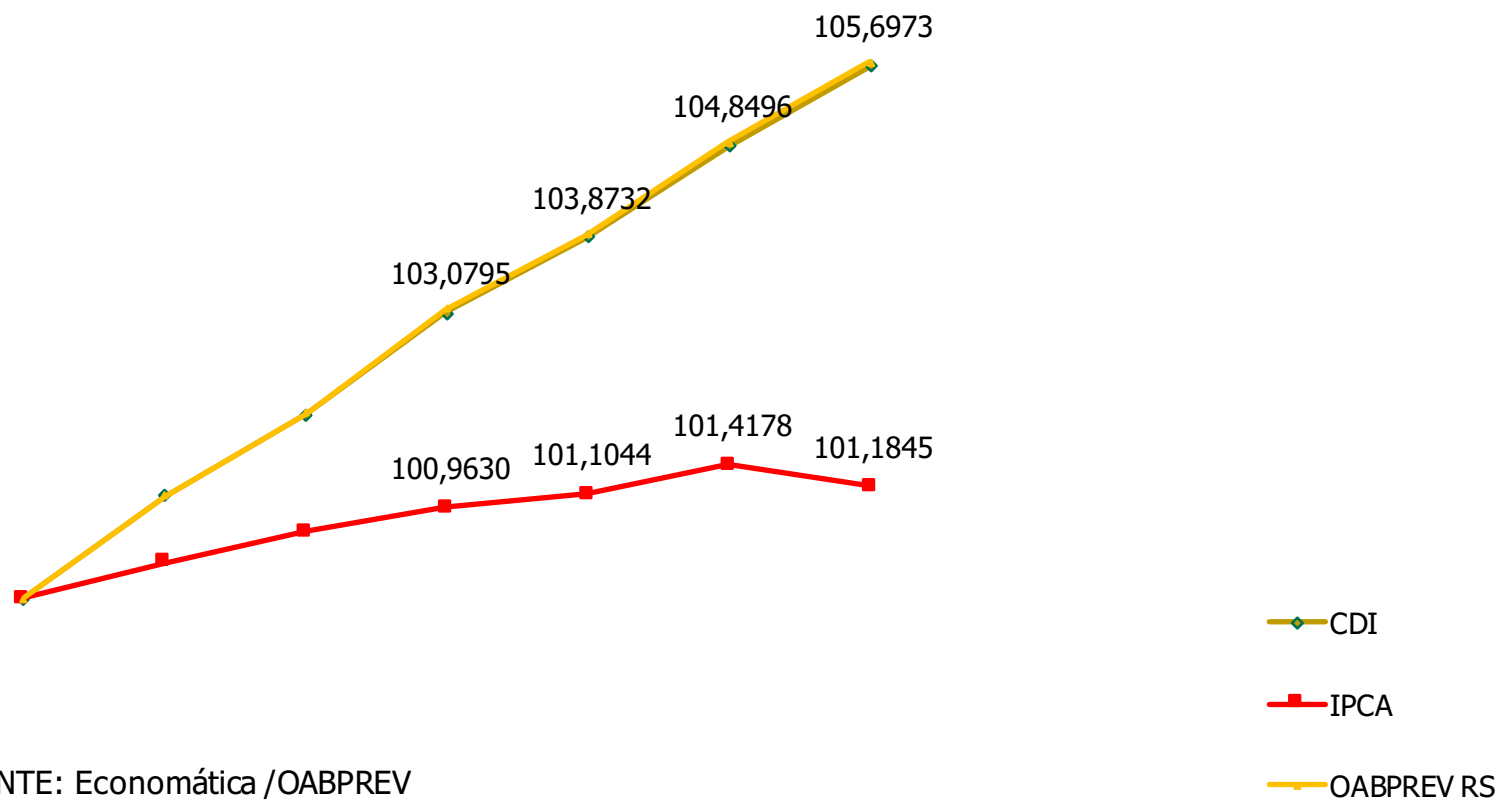
Expectativas para o ano





DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

Acumulado CDI x IPCA x OABPREV 2017



FONTE: Economática /OABPREV

dez/16 jan/17 fev/17 mar/17 abr/17 mai/17 jun/17 jul/17 ago/17 set/17 out/17 nov/17 dez/17

Composição da Carteira



OAB PREV															
COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO														30/jun/17	
Fundo	Valor	Part. %	RENTABILIDADES												
			jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	No Ano
Bco. Brasil Institucional RF	24.075.821,37	30,63%	1,11%	0,90%	1,08%	0,79%	0,95%	0,85%							5,81%
BRADESCO HSBC FI DI LP	7.285.708,40	9,27%	1,09%	0,88%	1,05%	0,79%	0,93%	0,85%							5,72%
Itaú Institucional Ref. DI FI	19.760.314,14	25,14%	1,08%	0,87%	1,06%	0,79%	0,93%	0,80%							5,66%
Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP	11.095.232,52	14,11%	1,07%	1,07%	1,31%	0,84%	1,14%	0,92%							6,53%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	5.340.156,56	6,79%	1,09%	0,87%	1,05%	0,91%	0,93%	0,83%							5,82%
Bradesco Inst. F.I. RF Crédito Privado	9.816.355,60	12,49%	1,24%	0,86%	1,14%	0,82%	0,94%	0,91%							6,06%
Santos Credit Yield	28.311,53	0,04%													
Banco Itaú Conta Corrente	2.877,30	0,00%													
Banco do Brasil Conta Corrente	1.137.204,65	1,45%													
Banrisul Conta Corrente	17.238,10	0,02%													
Sicredi	50.240,59	0,06%													
TOTAL	78.609.460,76	100,0%													

INDICADORES	VARIÇÃO													
	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	No Ano	
RENTABILIDADE OABPREV-RS	1,09%	0,87%	1,09%	0,77%	0,94%	0,81%								5,71%
IPCA	0,38%	0,33%	0,25%	0,14%	0,31%	-0,23%								1,18%
INPC	0,42%	0,24%	0,32%	0,08%	0,36%	-0,30%								1,12%
CDI	1,09%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%								5,66%
IMA-B	1,87%	3,85%	1,05%	-0,32%	-1,19%	0,16%								5,46%
Ibovespa	7,38%	3,08%	-2,52%	0,65%	-4,12%	0,30%								4,44%
IBRx	7,21%	3,30%	-2,35%	0,88%	-3,66%	0,30%								5,42%
Índice Bdrs	-2,73%	3,37%	0,55%	2,77%	3,06%	3,86%								11,21%
IFIX	3,76%	4,86%	0,20%	0,15%	1,03%	0,88%								11,28%

Fonte: OABPREV-RS e Econômica



Análise de Desempenho



DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A rentabilidade da OABPREV RS no mês ficou em 0,81%, diante de um IPCA de -0,23% no mês e um INPC -0,30% no mês, acumulando no ano 5,71% e 1,18% e 1,12%, respectivamente.

Todos os fundos em que a OABPREV RS possui aplicações continuaram apresentar desempenho em linha com o CDI, que é o índice de referência destes fundos, neste mês, com números ligeiramente superior ou ligeiramente inferior.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analizamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.

Sugestão de Estratégia



ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,18%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,13%	3,00%
Sul América FI Cred. Ativo	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	1,06%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,16%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,43%	3,00%
BRADESCO H FI DI LP	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,12%	3,00%

Fonte: Economática

ESTRATÉGIAS

Acreditamos que o momento de incerteza que passa a economia brasileira recomenda muita cautela na alocação de ativos e que o razoável é manter as posições em fundos de investimentos de baixo risco.

Porto Alegre, 26 de julho de 2017.

Marco Antônio dos Santos Martins

Marco & Marco Consultores Financeiros Associados Ltda.